

## **I Simpósio sobre Inovação e Criatividade Científica na Embrapa**

### **Avaliação de diferentes tipos de óleo de soja no processamento de tinta gráfica: produção e promoção da tecnologia.**

Mercedes Concórdia Carrão Panizzi (Embrapa Soja), Sevim Z. Erhan (USDA/ARS/NCAUR), José Marcos Gontijo Mandarino (Embrapa Soja), Paulo A. Z. Soares (UNB), Simoni Plentz Meneghetti (UFAL)

Como responsável pela área de *Novos Usos para Produtos Agrícolas (2002-2004)*, no Labex-EUA identificamos a tecnologia da tinta gráfica à base de óleo de soja do USDA/ARS, obtida de matéria prima renovável e biodegradável. Para agregar valor a soja aprovamos um projeto MP-3 (setembro de 2008 a 2010), cujo objetivo é produzir tintas gráficas à base de óleo de soja refinado e óleo residual do descarte de frituras, compatíveis em qualidade e custo com as tintas convencionais. A tinta produzida em laboratório e em escala industrial, será avaliada em indústrias gráficas, e será promovida pela mídia em jornais de grande circulação. Para o desenvolvimento do projeto contamos com a consultoria da detentora da patente da tecnologia no USDA/ARS/NCAUR nos Estados Unidos, além da parceria com a UNB, a UFAL e a Indústria de Tintas Killing S/A no Rio Grande do Sul. Nos Estados Unidos existem mais de 100 fabricantes dessas tintas gráficas, e jornais como *Los Angeles Times* e *Santo Antonio Express News* são impressos com essa tinta dentre outros. A soja é o principal produto agrícola da balança comercial brasileira, que além de fonte para alimentação humana e animal, também é matéria-prima renovável para aplicações industriais em biodiesel, tintas, revestimentos, lubrificantes, plásticos e compósitos. A preservação ambiental demanda tecnologias “limpas”, compatíveis com as tecnologias que utilizam fontes não renováveis e o Brasil, como produtor de matérias primas renováveis (óleos vegetais), tem papel importante no cenário internacional de proteção ambiental.

**Evaluation of different types of soybean oil in soyink processing:  
production and promotion of the technology.**

Mercedes Concórdia Carrão Panizzi (Embrapa Soja), Sevim Z. Erhan (USDA/ARS/NCAUR), José Marcos Gontijo Mandarinó (Embrapa Soja), Paulo A. Z. Soares (UNB), Simoni Plentz Meneghetti (UFAL)

As responsible for the area of *New Uses for Agricultural Products (2002-2004)*, at the Labex-USA Laboratory we identified the soyink technology from USDA/ARS, which is biodegradable and obtained from renewable raw material. To add value to soybean it was approved a project MP-3 (September 2008 to 2010), with the objective of producing inks from refined soybean oil and residual oil discarded from fries, which should be compatible in quality and costs with the conventional inks. The inks produced in laboratory and in industrial scale, will be evaluated in press industries, and will be promoted by media in journals of big circulation. For development of the project we will have consultance of the technology patent detentor from USDA/ARS/NCAUR, in the United States, as well as pathership with UNB, UFAL and Indústria de Tintas Killing S/A from Rio Grande do Sul. In the United States there are more than 100 soyink factories, and journals such as *Los Angeles Times* and *Santo Antonio Express News*, among others are pressed with this ink. Soybean is the main agricultural product of the commercial Brazilian balance, which besides source of human and animal feeding, is also raw renewable material for several industrial applications such as biodiesel, inks, paints, adhesives, lubricants, plastics, and composites. The environmental preservation demands "clean" technologies, compatible with technologies that utilize non renewable sources and Brazil, as a main producer of renewable raw material (vegetable oils), has an important role at the international scenario of environmental protection.